

## **Centro de Apoio ao Tratamento Onco-pediátrico**

Carolina Zanella Rigo

O projeto propõe-se a enfatizar o viés social que a arquitetura possibilita. Procurou-se ir ao encontro das carências sociais de uma realidade atual, aliando à arquitetura contemporânea uma preocupação com o caráter histórico-cultural e de identidade urbana.

Trata-se de um Centro de Apoio ao Tratamento Onco-pediátrico. O projeto se preocupa com o desenvolvimento e tratamento de uma doença que acomete aos pequenos e que os deixa frágeis. Considera também seus familiares, que, em geral não contam com estrutura de apoio durante o período de tratamento. Simultaneamente, busca resgatar uma área histórica de Porto Alegre, hoje parcialmente degradada, que já possui, todavia, projetos e incentivos para sua revitalização.

A região central é muito bem servida em termos de acessibilidade e serviços. Além disso, o local escolhido é privilegiado, tendo em vista sua proximidade com os maiores centros de tratamento onco-pediátricos de Porto Alegre. É nesse contexto que é proposto o Centro de Apoio. Seu programa dará suporte para que as crianças sigam suas vidas de modo normal, assim como às respectivas famílias, oportunizando a superação dessa difícil fase. Contempla também a possibilidade da continuidade ao tratamento iniciado, uma vez que a população-alvo é composta, em sua maioria, por pessoas de poucos recursos e provenientes do interior do estado.

A opção por trabalhar a partir de uma edificação pré-existente é condizente com uma das preocupações atuais da arquitetura: a possibilidade de intervir em uma área histórica e manter o espírito do lugar, a identidade urbana. A preservação de prédios antigos é importante por reforçar a identidade cultural de um povo, mas também por esses edifícios representarem a decisão e a vontade de uma geração de



**O Projeto: Edifício Chaves com sua intervenção e anexo**



cidadãos, expressas nas suas arquiteturas: seus ideais, suas lutas e suas perdas, ou seja, um relato de determinada época. Ademais, a reciclagem de edifícios antigos com valor histórico-arquitetônico permite a renovação e o uso ativo destes, muitas vezes deteriorados. Constituem-se em elementos catalisadores de um processo de reciclagem de um bairro.

A edificação pré-existente é de autoria de Arnaldo Gladosch. Construído em 1941, o Edifício Chaves é marca de um período em que a verticalização é almejada como expressão de um sentimento de modernidade. O edifício em altura surge como uma nova forma de beleza, um atributo especial da Capital do Estado que avança para o futuro e coloca-se lado a lado aos grandes centros urbanos da América do Sul. Há a se referir, ainda, a questão imobiliária. O novo tipo relaciona-se à otimização do espaço urbano, pois é na região central que se concentra toda uma gama de serviços. Portanto, não por acaso, o gabarito em altura ali permitido é maior do que nas demais regiões da cidade. O Edifício Chaves, assim como a maior parte das construções em altura da época, recorre a um vocabulário de características inovadoras. Símbolo da metropolização da cidade, representa uma nova estética distanciada da arquitetura historicista até então vigente. Essa arquitetura não é absolutamente homogênea, alimentando-se de várias vertentes como a do chamado Arte Déco, do Expressionismo Alemão, do Neoplasticismo holandês, do Cubismo, da Escola de Chicago, entre outras. Frequentemente, a busca de uma linguagem inovadora mantém, em grau maior ou menor, vínculos com a tradição acadêmica. Este parece ser o caso do Edifício Chaves. Alguns autores rotulam essa arquitetura de proto-modernismo, ou proto-racionalismo, ou ainda pré-moderno. Pode-se dizer que se trata do desenvolvimento de um pensar arquitetônico que se quer mais racionalista, indicador da conformação de uma nova mentalidade cultural.

Concentrei-me então na pesquisa da funcionalidade dos Centros de Apoio Onco-pediátricos. Decidi por dividir o complexo programa em 3 zonas funcionais: área de “morar”, área assistencial em saúde e área sócio-educacional. Essas três zonas de características bem definidas determinaram a divisão da edificação. A área de morar estará situada na torre pré-existente, justamente por apresentar um caráter condizente com este tipo de programa. A área assistencial em saúde



Vista aérea do Edifício Chaves com seu entorno



localizar-se-á na fita da pré-existência, igualmente em função do caráter. E, finalmente, a área sócio-educacional, por se tratar de uma área mais dinâmica, mais utilizada e mais convidativa – com amplos espaços de lazer e de convivência – será a parte nova do projeto.

O projeto é pensado voltado para dentro, com um pátio interno com função integradora para todos os usuários do Centro de Apoio. Porém nunca dando as costas ao restante da cidade. Ao contrário: a nova edificação busca diálogo e relações não só com a parte composta pelo Edifício Chaves, mas com as demais construções vizinhas.

Os parâmetros de diálogo buscados constituem-se da materialidade proposta, relações compositivas, das alturas, etc. Todo o interior (tanto do novo como do antigo) é tratado de uma forma contemporânea, alegre, com novos materiais, cores, linguagem, etc. Assim, este projeto de re-arquitetura, respeitando completamente o exterior da edificação de Gladosch, procura revelar e representar em seu interior, a busca pela vida.

#### Ficha técnica

*Trabalho Final de Graduação, FAU/PUCRS*

*Acadêmica: Carolina Zanella Rigo*

*Orientador: Luís Carlos Macchi*

*Edifício Chaves:*

*rua Conceição esquina com rua Com. Manoel Pereira*

*área: 5.800m<sup>2</sup>*

*Terreno anexo:*

*rua Comendador Manoel Pereira*

*dimensões: 49,5m x 12m*

*área: 594m<sup>2</sup>*

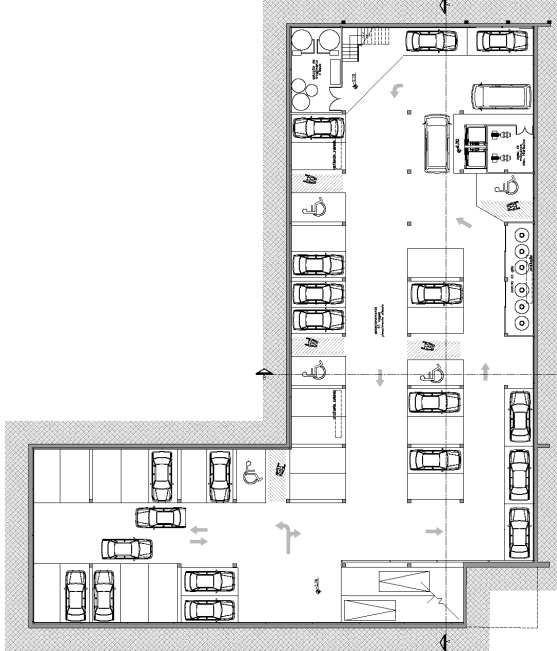
*Área total do projeto: ≈8.000m<sup>2</sup>*



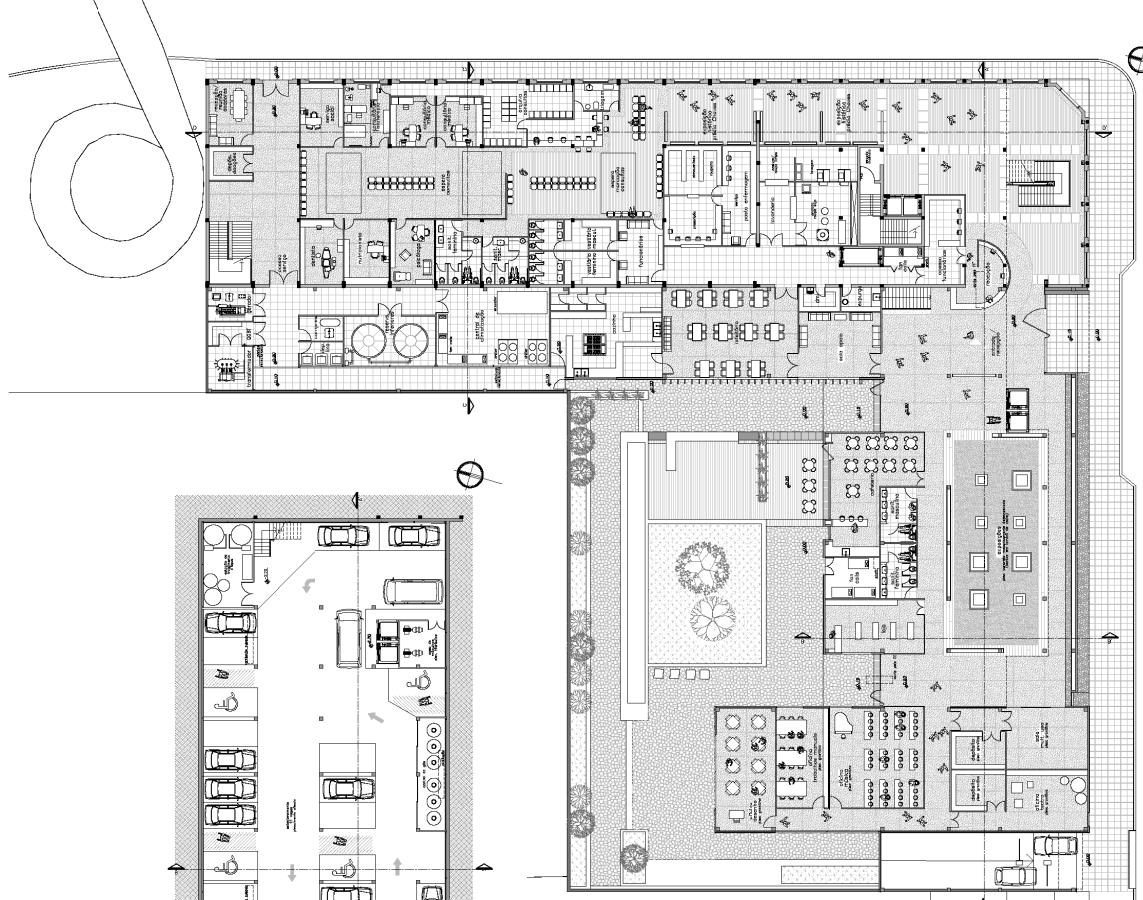
**Vista do pátio interno (ao fundo o volume das salas de aula)**



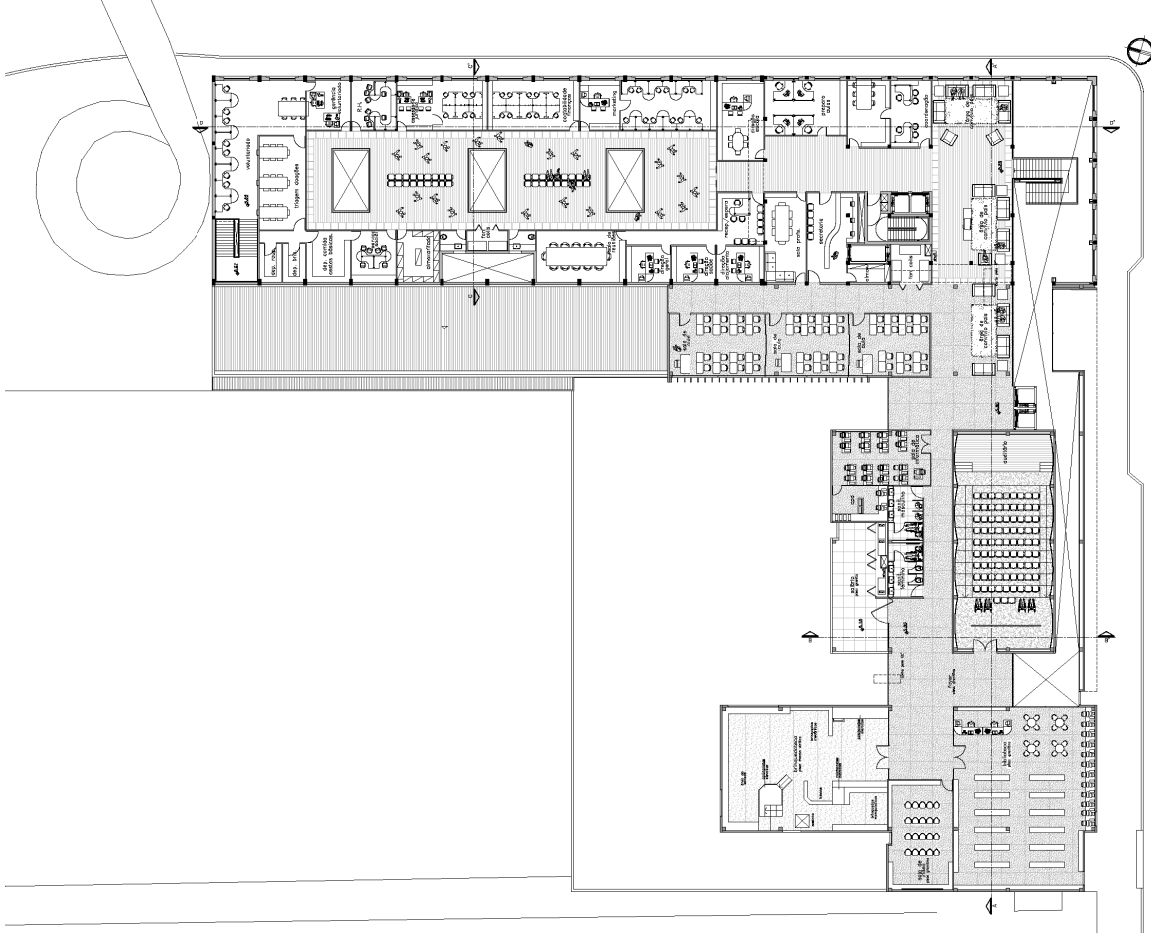
**Vista aérea do pátio interno**



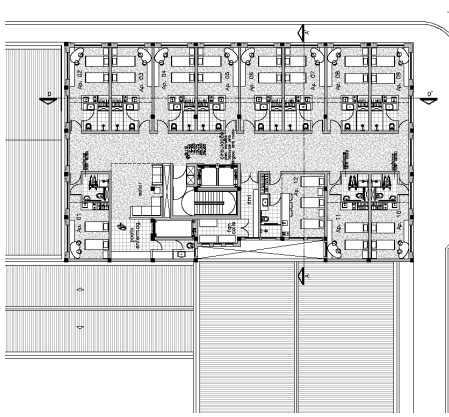
Planta baixa Subsolo



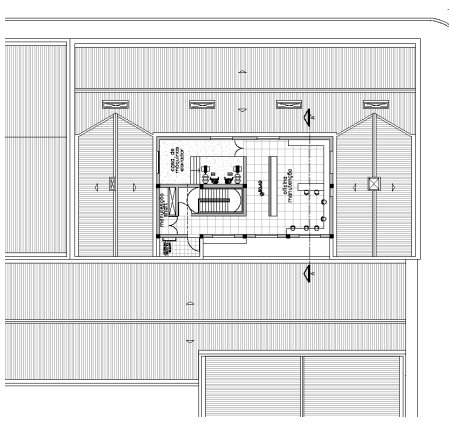
Planta baixa Térreo



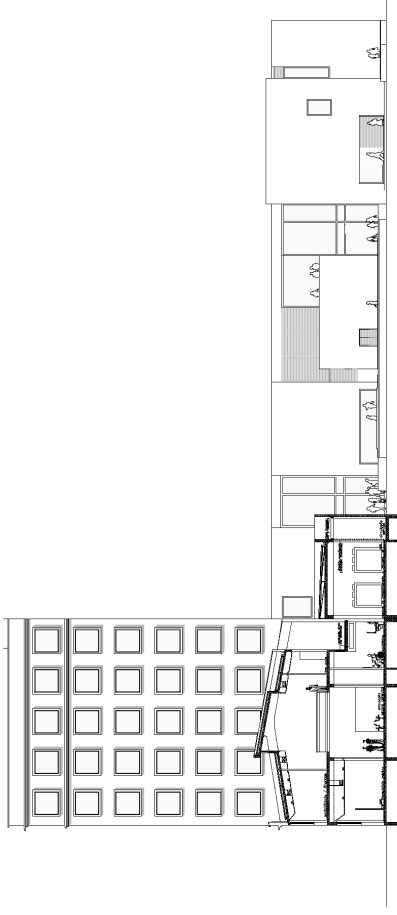
Planta baixa 2º pav.



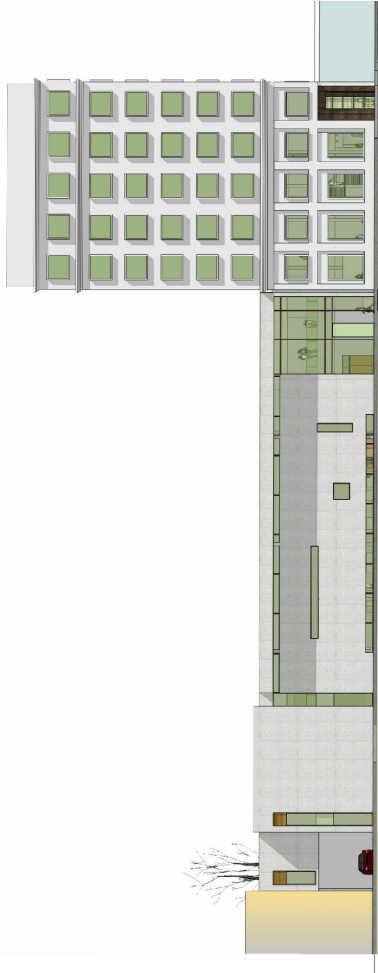
Planta baixa pav. tipo



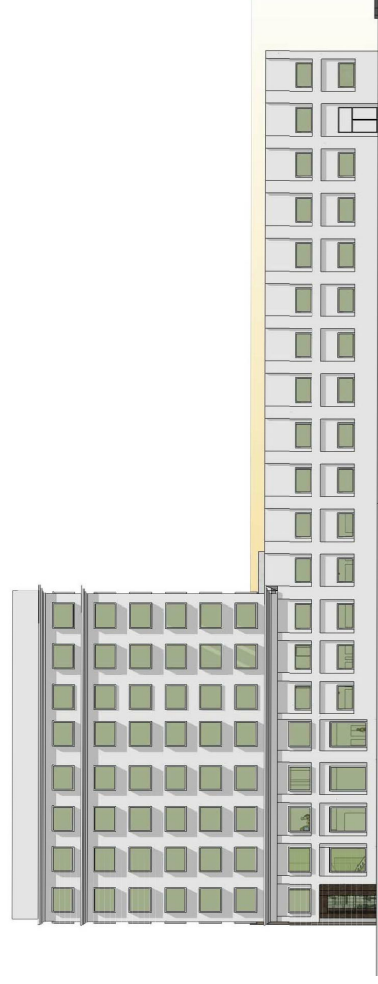
Planta baixa Cobertura



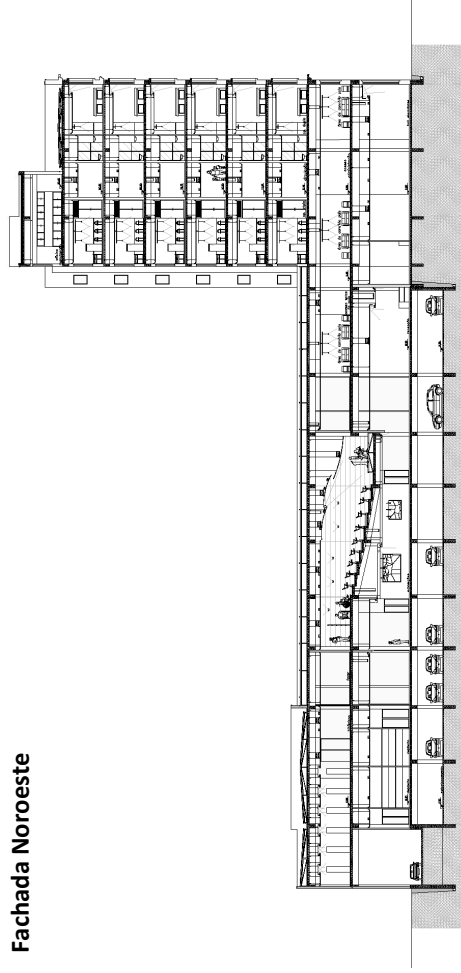
Corte CC'



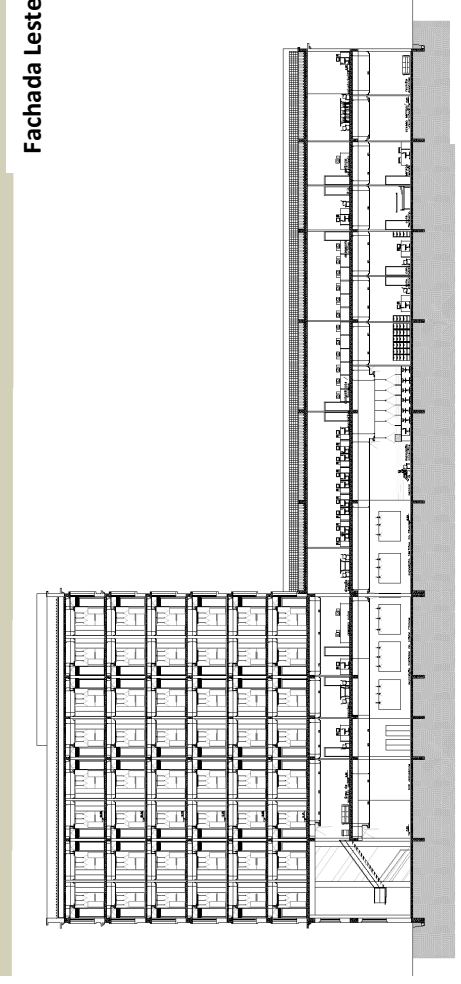
Fachada Noroeste



Fachada Leste



Corte AA'



Corte DD'